



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 08 a 14 de fevereiro de 2026.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

A UNIDADE QUE NASCE DA PAZ DE CRISTO

“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um...” (Efésios 2.14).

Vivemos em uma sociedade marcada por divisões. Opiniões, culturas, gerações e ideologias erguem muros visíveis e invisíveis todos os dias. O mundo fala sobre diversidade, mas experimenta pouco a verdadeira unidade. A Bíblia nos apresenta um caminho diferente: a unidade que nasce da paz de Cristo.

Ao escrever aos cristãos de Éfeso, o apóstolo Paulo fala a uma igreja formada por judeus e gentios — povos separados por séculos de hostilidade religiosa e cultural. No templo de Jerusalém havia um muro que separava gentios dos judeus. Esse muro simbolizava exclusão, orgulho espiritual e distância. Paulo afirma que Cristo derrubou esse muro ao morrer na cruz. Hoje os muros não são de pedra, eles são de classe social, de ideologia política, de preferências litúrgicas e de conflito de gerações dentro da igreja. Esses muros também precisam cair em nome de Jesus. “A cruz não apenas reconcilia indivíduos com Deus, mas cria uma nova humanidade.” (John Stott).

A unidade da igreja não é fruto de esforço humano, diálogo político ou afinidade pessoal. Ela é uma obra redentora. Unidade bíblica não é: tolerância vazia; acordo mínimo e uniformidade cultural. O sangue de Cristo aproximou os que estavam longe e reconciliou os que estavam perto. Em Cristo, não somos apenas pessoas diferentes convivendo no mesmo espaço; somos uma nova humanidade criada pela graça.

Essa reconciliação começa de forma vertical. Primeiro, Cristo faz paz entre Deus e o ser humano. A partir dessa paz, nasce a possibilidade de reconciliação verdadeira entre irmãos. Por isso, conflitos constantes, divisões e ressentimentos persistentes dentro da igreja revelam não apenas diferenças de opinião, mas, muitas vezes, corações que precisam voltar à cruz. “A cruz é o julgamento de Deus sobre toda forma de orgulho humano” (Marty Lloyd-Jones).

Paulo conclui afirmando que a igreja é o novo templo espiritual de Deus. Ele não habita mais em paredes de pedra, mas em um povo reconciliado, unido e edificando-se

mutuamente. Cada cristão é uma “pedra viva” nessa construção. “Deus não mora em prédios; Ele mora em pessoas redimidas” (F. F. Bruce).

A unidade não é apenas algo que defendemos em palavras, mas algo que praticamos com atitudes: perdão, serviço, humildade e amor. “A igreja não é uma coalizão de interesses, mas uma nova humanidade em Cristo” (N. T. Wright).

Unidade não é apenas doutrina correta, mas vida compartilhada, é perdão praticado, serviço mútuo e amor visível. Que sejamos uma igreja: menos marcada por muros., mais moldada pela cruz e visivelmente unida para a glória de Deus. Que sejamos uma igreja onde os muros caem, a paz de Cristo governa os relacionamentos e o mundo pode ver, de forma concreta, o poder transformador do evangelho.

Somos Um: “Porque ele é a nossa paz.”

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



Tema: A UNIDADE QUE NASCE DA PAZ DE CRISTO

Texto: Efésios 2.13–22.

Quebra-gelo: Você já viveu alguma situação em que um conflito foi resolvido de forma inesperada e trouxe paz ao relacionamento? Peça que duas pessoas compartilhem brevemente. Aplicação: A cruz é a maior resolução de conflito da história.

PERGUNTAS PARA DEBATE NO GRUPO:

- 1) Quais são os “muros invisíveis” mais comuns que surgem hoje dentro da igreja?
- 2) De que maneira a cruz confronta nosso orgulho e nossas divisões pessoais?
- 3) Por que não é possível manter unidade cristã verdadeira sem reconciliação com Deus?
- 4) O que significa, na prática, viver como “pedras vivas” na construção da igreja local?

CONCLUSÃO.

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração.

(Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.